

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 9.^o

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte).
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 22 de Julho de 1900.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann.
annuaes. contracto especial.

N.º 417

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

NOVE ANNOS

Entrou hoje no 9.^o anno de sua existencia O Povo Espozendense.

Graves tem sido os desgostos que temos soffrido durante os 8 annos de existencia d'este jornal; mas nem por isso fraguejamos perante as perseguições de uns e as malquerenças de outros: antes pelo contrario se nos redobram as forças e a coragem para proseguirmos a nossa viagem pelo escabroso caminho ençetado, levando de vencida os ataques dos imbecis e infames que nos tentarem derrubar.

O nosso jornal tem cumprido á risca o programma que traçou no seu primeiro numero, pugnano pelos interesses do concelho que representa: é esse ainda hoje o seu firme proposito.

Não tem politica, como nunca a teve; e será sempre independente, como até aqui o foi, porque não desejamos honras que não mereçamos nem logares a que não tenhamos direito.

Combatemos, quanto em nossas forças coube, em prol dos melhoramentos d'este concelho: e, podemos dizello, sem receio de desmentido,—apezar do tempo relativamente curto da nos-

FOLHETIM

RECORDAÇÕES

MOCIDADE

Ao meu estimavel amigo de infancia

Sebastião Rosado Correia

Não devo esquecer n'estas rapidas memorias a noite alegre d'aquella recita memoravel no pittoresco Theatro da Villa das Alcaçovas, onde maravilhámos o espirito pelo desempenho «primoroso» de tão monumental «borracheira», e refrescamos os corpos nas aguas divinas, visto que chovia dentro d'aquella barraca como em plena rua.

Grande noite!...

O celebre troca-lintas, em pé na galeria, berrava furioso no meio do espectáculo para os pobres actores curiosos:—Esse chambre com que você está a representar, é meu! Custou-me o meu rico dinheiro. Não consinto que continue o espectáculo figurando aqui objectos meus, sem minha licença. Quero para aqui o meu chambre! Quero o meu chambre!
Todos as pessoas se levantaram nesse momento solemne.

Existencia, alguns se temem realizado em virtude da nossa campanha, e só d'ella, em que pèse a alguém que se quer empavonar, qual outra gralha, com o merecimento de os ter conseguido.

Neminem laedere, tem sido o nosso lemma.

E, se alguns despeitos e mesmo rancores ha contra nós, não é nossa a culpa; são antes o resultado da falta d'uma boa orientação politica, que se tem feito sentir principalmente desde que este nosso pequeno meio foi invadido, ou antes, infestado por uns certos mandões e politiqueiros de má morte.

Foram elles que, incapazes de comprehenderem tudo o que não diga respeito aos seus arranjos e interesses, lançaram a desordem e a anarchia onde d'antes só havia paz e harmonia, onde todas as vontades e aspirações se dirigiam para a consecução do mesmo ideal.

De resto, anima-nos uma grande energia, a satisfação do dever cumprido, e a esperança de que pouco a pouco vos ireis convencendo de que, superior a todos os despeitos e odios mesquinhos, este jornal, o primeiro que se publicou n'este concelho e o unico que o representa, ha-de cumprir nobremente, como até agora, a tarefa que se impoz, e de que continuará a merecer o vosso auxilio.

Dando, pois, como inserto n'este logar o programma apresentado no primeiro numero d'este semanario, resta-nos agradecer, penhoradissimos, aos nossos assignantes e collaborado-

res o valioso auxilio que nos tem prestado e bem assim aos nossos collegas os captivantes testemunhos de consideração e leal camaradagem que lhe temos merecido.

AGRICULTURA

Regas de Julho às vinhas

E' raço que se pense em regar as vinhas, e no entanto grande resultado se poderia tirar d'este amanho.

A rega da vinha pôde ser um tratamento, uma salvação, para as vinhas atacadas pelo phylloxera e ainda será sempre um cultivo de primeira ordem, para toda e qualquer vinha sadia e liberta do terrível insecto.

No primeiro caso facilitará a agua á cepa a emissão de novas raizes, que poderão robustecer-se no anno seguinte e compensar assim as perdas causadas pelo phylloxera.

No caso geral, e fóra de qualquer intervenção phylloxericica, será uma rega feita em occasião oportuna um meio seguro de prolongar o periodo de vegetação activa da cepa, e de neutralisar os effeitos desastrosos do excessivo calor do verão.

Os mezes mais proprios para realizar este trabalho, serão os de maio, quando a vinha estiver atacada pelo phylloxera, e o de julho para a generalidade dos casos.

E' agora que poderemos fornecer ás cepas uma reserva de humidade que lhe compense a excessiva seccura dos mezes seguintes.

Levantei-me vagarosamente, e de cabeça inclinada respondi:—V. Ex.ª, minhas formosas Senhoras, foram com toda a certeza mystificadas por pessoa divertida que desejou gosar esta situação singular. Eu, Antonio Maria de Miranda e Brito, filho legitimo de José Bernardo de Brito e Leonor de Miranda e Brito, com vinte e seis annos de idade e natural de Evora, nunca em minha vida recitei poesias. A minha alma está até hoje virgem d'esse delicto. Não sei recitar, minhas amaveis senhoras; não posso, com pesar meu, satisfazer tão amavel desejo.

Imaginei salvar a situação com este bombastico discurso.

Em resposta clamaram todas as Senhoras em coro:—Isso são desculpas... bem sabemos por pessoa de toda a consideração e respeito, que V. Ex.ª recita a «Judia» divinamente. Pedimos que recite a «Judia». Não queira privar-nos do prazer de ouvir-nos essa poesia tão linda e tão sentimental! Pedimos com verdadeiro empenho que satisfaça este nosso ardente desejo.

A este tempo, já eu me achava rodeado por todas as pe-

A quantia de agua necessaria a cada cepa, será relativa á maior ou menor porosidade da terra: mas em media será bom contar com quinze litros por metro quadrado.

Entre outras localidades que muito lucrariam com as regas feitas n'este momento ocorre-nos o Ribatejo, como o mais necessitado d'este cultivo, sobretudo nos sitios em que o phylloxera lhe tem visitado as vinhas.

No Ribatejo, quer dizer, n'uma grande parte d'elle, poder-se-ia tirar importantissimas vantagens das regas, não só para as vinhas, como igualmente para outras culturas.

Seria então levantada a agua do Tejo por poderosas bombas a vapor, e uma percentagem, paga pelos lavradores a uma companhia que se encarregasse da montagem das bombas e distribuição da agua, garantiria igualmente o lucro a quem estabelecesse este importante melhoramento.

Antonio Batalha Reis.

A' Ex.ª Camara

Consta-nos que a casa mortuaria do nosso cemiterio está toda destelhada, chovendo lá como na rua, e estando portanto a deteriorar-se bastante.

Bom será que a edilidade camararia lance um olhar misericordioso para aquelle recitio, mandando-o arranjar.

Aquillo, por enquanto, é de pouca despeza, mas, se o desmazello continuar, pode ser de prejuizo maior, e, como sabem o publico não é besta de carga, porque todo lhe sae do bolso.

soas que assistiam ao espectáculo, e que solicitavam a minha presença no palco.

A situação era realmente critica.

Eu realmente não sabia recitar; não me recordava uma strophe da Judia, e se não satisfizesse a loba curiosidade d'aquella gente, arriscava-me a apanhar dos «lapuzes» algumas «azas» de pão, para andar mais ligeiro e ser mais attencioso.

Uma vardadeira entalção arranjada pelo meu dilecto amigo Sebastião Corrêa, que se queria rir pela forma como eu devia descalçar aquella bota.

Para grandes males grandes remedios.

—Já qué assim o desejam, vou recitar a... «Judia»!

—Mas queremos que seja do palco; é mais proprio e mais bonito.

E lá fui para o palco d'aquella theatro de feira, acompanhado até ás cobertas de cama que serviam de bastidores, pela comissão das Senhoras fortes e vermelhasças...

Appareço solemne em scena. Puchos os punhos... levanto os braços... revolvo com os dedos a minha vasta cabellei-

Incendio n'um hospital

Em Thomar está sendo muito commentado um grave acontecimento ultimamente occorrido no hospital civil d'aquella cidade. N'uma das enfermarias onde havia seis doentes, declarou-se incendio na cama de um d'elles, que era cego. Houve gritos de socorro e grande alarme, mas parece que os empregados chegaram muito tarde, quando já o pobre cego estava de tal modo queimado, que falleceu uma hora depois.

Affirma-se em Thomar que os empregados do hospital haviam feito uma festa n'aquelle dia, e que á hora a que se deu o lamentavel desastre, estavam todos embriagados. A autoridade administrativa procede a averiguações, não tendo conseguido até agora apurar responsabilidades. Entretanto, um servente, que caiu em contradicções, ficou preso.

Terra Combustivel

Muitas terras em que abundam materias organicas, mas com a mistura de grandes qualidades de argillas ou barros, estão sendo empregadas na Allemanha como combustiveis, misturadas com substancias facilmente inflammaveis, que são ainda hoje o segredo dos fabricantes, mas que se supõe serem do genero do betume, resina, pez ou naphtha.

Os tijolos combustiveis, assim fabricados, principalmente em Manheim, ardem muito bem e são muito baratos.

A composição d'estes tijolos combustiveis, determinada em Karlsruhe, parece ser: agua, 14, 79 por cento; cin-

ra... e pondo os olhos em alto como verdadeiro inspirado, principio a recitar, a declamar, a gritar e a berrar com toda a força dos meus sadios pulmões ora versos ora prosas, toda a immensa «judiaria» em que a memoria e o improviso me auxiliou n'aquello momento sublime da minha vida.

Misturei versos de Soares de Passos com versos de Gomes Leal; versos de Luiz de Araujo com versos de Guilherme Braga.

A scena foi soberba! Eu já suava por todos os poros; sentia «ganas» de despir o casaco, e não sei mesmo se de me por em camisa e em ceroulas...

Aquella gente suggestionada pela força dos meus berros, estava presa dos meus labios inspirados.

Emfim a scena terminou. Uma trovada de palmas e bravos vibrou ardentissimamente em todo o theatro, coroando de gloria os meus valiosos meritos.

Jámais na vida espero conquistar manifestação igual!... E os commentarios depois, feitos por aquellas almas cas-

zas, 17, 63 por cento; materia combustivel, 67, 48 por cento.

Queixa-se-nos o guardador do cemiterio parochial d'esta villa de que por diversas vezes tem dado com a caixa das esmolhas cheia de visgo no orificio por onde os devotos lançam as suas dadivas, signal evidente de que algum gatono com qualquer instrumento untado d'aquella materia faz a colheita das esmolhas que alli são lançadas.

O mesmo tem acontecido com as esmolhas que são lançadas na caixa do Senhor dos Afflictos do largo do Outeiro. Os larapios andam com sorte, porque se algum cahisse na ratoeira cara lhe sairia a esper-teza.

No entanto, e á cantella, será bom que, tanto no cemiterio como na capella do senhor dos Afflictos, as esmolhas sejam retiradas todos os dias para que quem tem a sua devoção não esteja com ella a sustentar malandros.

Novo jornal

Pareça que o sr. José d'Alpoim começará em breve a publicar na capital um novo diario debaixo da sua direcção, em virtude do «Correio da Noite» se negar a dar-lhe o logar de director politico n'aquella folha.

Produção de lã

Calcula-se muito aproximadamente que a produção d'este artigo em todo o globo, é de 8:000:000:000 de kilogrammas annuaes.

tas...

O primeiro palerma, dizia-me:— muito bem; muitissimo bem. Foi assim mesmo que eu o anno passado ouvi em Lisboa no Theatro do Principe Real.

Uma solteirona appetitosa, de sorriso mavioso e dentes podres, felicitava-me d'esta forma:—V. Ex.ª representa com tanto fogo epaixão que faz commover as nossas almas...

A alma d'aquella mulher devia ser formada de carne de porco com feijoada.

Fugi de tão illustre sociedade.

De madrugada, quando o sol rompia no ceu de um azul purissimo, e banhava com a luz radiosa os campos floridos, partiamos para o Torrão na companhia amavel do bondoso padre Antonio, commentando o «celebre caso» atravez de beijos na borracha milagrosa do nosso companheiro de «galhetas».

Lisboa, maio de 1900.

(Continúa).

Miranda e Brito.

Eleições de deputados

Nada está ainda resolvido relativamente às eleições de deputados. Afirmam politicos muito chegados ao governo que ha duas correotes no partido regenerador, sendo uma pelas eleições em novembro, e outra que opina pela abertura das côrtes em 2 de janeiro, seguindo-se a dissolução e as eleições em março. Segundo a opinião d'esses politicos, prevalecerá a segunda corrente.

Hydrophobia

Foram enviados ao Instituto Pasteur, do Porto, 7 pessoas da freguezia de Laz, conceilha da Povoa de Lanhoso, que haviam sido mordidas por um cão raivoso.

Os acontecimentos na China

O principal das ultimas noticias reduz-se ao seguinte: As legações ingleza e russa em Pekin, foram atacadas no dia 6 do corrente mez pelo principe Tuan, terminando o ataque em 7.

Os chinezes arrasaram e destruíram tudo, e mataram depois, nas ruas vizinhas, os estrangeiros sobreviventes.

Os palacios das legações destruídas estão cheios de cadaveres de europeus e de chinezes.

O principe Cheng, que tentou, com escassas forças, socorrer os estrangeiros, foi morto pelos rebeldes, bem como o general Wan Weg-Chan.

Affixou-se um novo edito firmado pelo imperador (o que morrerá envenenado), e pela imperatriz viúva (a que enlouquecera em virtude de um envenenamento), ordenando aos vices reis que persigam e matem os estrangeiros.

A Russia vai elevar a 200:000 homens o exercito da provincia de Armor, proximo da Mandchuria.

Diplomata enterrado vivo

Ao ministro da Alemanha em Pekim, os chinezes, em virtude dos ultimos acontecimentos, arrancaram-lhe a lingua, tiraram-lhe os olhos enterrando-o depois até ao pescoço, e assim mesmo n'este martyrio barbaro ainda durou algumas horas.

Que selvagens, os taes chins!

Partiu para o Porto na 4.ª feira transacta o nosso amigo José Abreu.

Edificante!...

Consta-nos que no ultimo domingo, da meia tarde para o fim se deram scenas moi pouco edificantes entre um romeo pastor e uma julieta toda tric-tracs.

O escandalo ultrapassou os limites do deboche, o que a muita gente causou náuseas.

Isto não pode continuar assim e só para uma villa pacata e tolerante como esta é que podia estar guardado um lobo no rebanho do senhor.

Ora, meu senhor, pela primeira e ultima vez vamos prevenil-o que tome tento na bola que parece trazer em desarranjo. A paciencia vai-se esgotando e nós pela moralidade publica temos ainda algum respeito.

Quem me avisa...

Entrou no seu 16 anno de publicação o bi-semanario de Beja—«Novê de Julho»—As nossas felicitações.

Em Fafe manifestou-se um violento incendio na importante fabrica do Bugio, cujos prejuizos são calculados em 8 contos de reis.

Senhora do Lago

Realisa-se no 1.º domingo do proximo mez d'agosto, a costumada romaria de N. S.ª do Lago, no lugar da Barca, da freguezia de Gemezes, d'este concelho.

Aquelle local tão ameno e pittoresco, beijado pelo nosso formoso Cavado, afflue todos os annos grande quantidade de forasteiros de todos os pontos do nosso concelho a gosar as delicias d'aquella encantadora paisagem.

O nosso Cavado tão poetico e tão cheio de marginaes verduras convida ao passeio em barca veleira, rio acima, até aquella estancia.

Por isso é de esperar que este anno a concorrência seja tanta ou ainda mais que a dos annos anteriores.

Os Lusíadas

Recebemos e muito agradecemos o fasciculo n.º 18 d'este esplendido poema de Luiz de Camões—Os Lusíadas.

Este fasciculo alcança a pag. 288 trazendo duas esplendidas fotografuras.

A edição pertence á Livraria Moderna, 95, rua Augusta—Lisboa.

Notas falsas

Parece que a febre das notas falsas augmenta de intensidade. Por aqui até já tem apparecido, além d'outras de pequena importancia, de 20:000 rs.

Por este andar, d'aqui a nada o povo não pode conhecer quaes as boas ou quaes as mas.

Ha tantos modelos na pappellada!

Tem tido grande voga os bilhetes postaes mandados fazer pelo jornal portuense «O Norte» como homenagem prestada ao dr. Affonso Costa, deputado pelo Porto, nos quaes vem estampado o seu retrato. A mesma empreza vai tambem editar mais dois typos de postaes com os retratos dos snrs. dr. Paulo Falcão e Xavier Esteves.

Prohibição de escarrar

Em todas as paredes dos edificios publicos em Paris foram affixados ante-hontem pequenos avisos brancos, lembrando ao publico a deliberação tomada em 16 de março ultimo pelo conselho municipal:

AVISO — No interesse da saude publica e para impedir a propagação da tuberculose, pede-se para não escarrar no chão.

Os judeus na Roumania

Devido à crise economica que este paiz actualmente atravessa, emigraram n'estes ultimos dias dez mil judeus.

O numero de judeus que habita a Roumania é calculado em 300:000.

«O Herminio»

Entrou no 8.º anno de publicação este nosso presado collega de Gouvêa, que apesar da guerra accintosa e cobarde que lhe tem movido alguns mandões d'aquella localidade consegue avançar na lucta pela vida, caminhando avante e despreoccupadamente

na senda espinhosa que até aqui tem seguido—a verdade, nada mais, a verdade, nada menos.

Deste mal tambem nós enfermamos, mas o querer é poder. Avante, pois.

Regresso do Porto, o nosso amigo sr. Ernesto Monteiro Borges que aqui se demora alguns dias.

Aos Contribuintes

Está em cobrança até ao dia 31 d'este mez, a 2.ª prestação das contribuições do Estado relativas ao anno de 1899.

Findo aquelle prazo proceder-se-ha, segundo a lei, contra os que não effectuarem o respectivo pagamento na recebedoria d'este concelho.

Doença dos melanciaes

Contra o piolho que ataca as melancias fazendo murchar as hastes e obstando ao desenvolvimento do fructo, encontramos na excellente publicação, o «Arquivo Rural», a indicação do seguinte tratamento, que julgamos de oportunidade tornar conhecido. E' uma emulsão que se prepara do modo seguinte:

Sabão de azeite de peixe ou outro, 500 grammas a 1 kilo; agua a ferver 5 litros e petroleo, 10 litros.

Dissolve-se o sabão na agua a ferver e junta-se a esta solução, em quanto quente, (mas fóra do lume) o petroleo, mexendo em seguida.

Depois passa-se com uma bomba permanente, podendo ser um pulverizador, e com força, com lança de bico apertado, de uma vasilha para outra esta mistura, até se ligar bem o petroleo com a agua do sabão formando geléa.

Para isso dilue-se uma parte da emulsão em nove de agua, ou dez de emulsão em noventa d'agua fria de maneira a formar um hectolitro, que se applica em pulverisações como a calda bordeleza.

Moedas de Prata

Todos os que possuirem moedas de prata de 100 e 50 reis devem trocal-as na recebedoria d'este concelho, até 31 de julho corrente, pois que d'então por diante não tem as mesmas moedas curso legal.

Origem da mulher

Segundo a «piada», que em seguida transcrevemos, d'um jornal brasileiro, vê-se que a mulher não foi formada de uma costella de Adão, conforme os nossos avós nos disseram; e senão veja-se:

«Vulcano, o ferreiro, um dia, por desfastio, forjou uma estatua tão perfeita que os deuses ao contempla-la, ficaram extaticos. Cada um, por seu turno, quiz collaborar em tão admiravel obra. Jupiter enviou-lhe um dos seus raios, que lhe communicou a vida; Venus a sua formosura; dotou-a Minerva de entendimento; Mercurio cedeu-lhe a astucia; Ceres fel-a fecunda; deu-lhe Cupido o coração, sêde do amor; Juno transmittiu-lhe o ciúme, e Momo a dissimulação. Plutão, não querendo deixar de fazer algo, veio do inferno fazer-lhe a sogra. E assim surgiu no mundo esse complexo de todos os bens e todos os males que se chama—a mulher.»

Peixe colosal

No rio Napa, na California, foi pescado ultimamente um peixe conhecido por «esturião», que pesava 907 kilogrammas; tinha 8 metros de comprimento e 6.ª 31 de circumferencia.

Prisão

Foram presos em Valença d'Alcantara dois portuguezes e tres hespanhoes, portadores de 1:000 notas falsas, portuguezas, de 2\$500 cada uma.

Gafanhotos

Em vista dos telegrammas que o sr. ministro das obras publicas tem recebido, dizendo-lhe que varias localidades da Covilhã e Castello Branco estão invadidas pelos gafanhotos, já aquelle sr. mandou adoptar as provincias que o caso requer.

Conspiradores monarchistas

Foram presos no Rio de Janeiro o conselheiro Andrade Ferreira e outros, implicados na conspiração monarchista de que ha tempos se fallou.

Horroroso drama

Dois graduados trufos encontram na rua um pobre diabo e agarram-no cada um por seu braço:

Quem és tu?—pergunta um d'elles. És um burro ou um imbecil?

—Nem uma nem outra coisa, meus senhores... Mas estou na linha média... entre o burro e o imbecil.

ADRIANO MARCOLINO PIRES
ADVOCADO E NOTARIO
RUA DIREITA, 35
ESPOZENDE

Referem os jornaes hespanhoes:—em uma povoação immediata a Batanzas, oma rapariguita cuidava d'uns bois, e como se deixasse dormir, não se apercebeu que os animaes entravam em uma propriedade de visinha, fazendo estragos importantes.

O dono da propriedade mandou agarral-os e entregal-os ao dono, e este, furioso pelo succedido, despertou a filha ás pauladas, e tantas lhe deu que a matou.

Desesperado pela acção, correu a casa, e annunciou a mulher, que acabava de ter uma creança, que ia matar-se; ella correu atraz do doido, mas nada conseguiu, porque elle conseguiu atirar-se ao rio, onde morreu. A pobre mulher então, voltando para casa, foi encontrar o recém-nascido quasi devorado por um porco.

Canceloneiro

Os teus olhos tem meninas, Essas meninas tem olhos; Os olhos d'essas meninas São meninas dos meus olhos.

As tuas mãos pequeninas, São brancas como o setim, São tão gentis e tão finas, Que não ha outras assim.

Quero morrer com um beijo, Que tu me dêes com ardor, Mas no teu amor não vejo, Amor para o meu amor.

Dá-me os teus labios n'um riso, Assim, deixa-m'os beijar; E' tão perto o paraizo, Custa tanto a lá chegar.

A preguiça anda tão vagarosamente que a pobreza depressa a alcança.

Previsão do tempo

Diz Escolastico com respeito ao tempo provavel que fará durante a segunda quinzena de julho:

Dia 22—Calor, a atmosfera pesada.

Dias 23 e 25—Continuam os calores, sendo o vento do sueste.

Dia 26—Calor forte.

Dias 27 e 29—Calor, mas as manhãs frescas.

Dias 30 e 31—Trovoadas lineares e pedraço com ventos fortes do sueste na Andaluzia e Levante, com acção reflexa no centro e nordeste da provincia.

Escolastico diz ainda:

«Depois de ter feito a previsão do tempo anterior, recebi aviso de ter terminado a borrasca do norte da Africa, que ha dias mantinha ventos de levante em todo o estreito de Gibfaltar e modificando-se o regimen com um vento sudoeste fresco, que fez descer a temperatura. Tivemos tambem conhecimento de ter subido o barometro na ilha da Madeira, sendo a consequencia na peninsula vento quente do sudoeste.

Por conseguinte, na peninsula, haverá em geral calores fortes, ceu nublado e trovoadas. E' quasi provavel que a quinzena resulte fecunda em oscillações barometricas, determinando ventanias do oeste, precursoras das trovoadas a que nos referimos, provocando saraivadas de alguma consideração.»

Os Miseraveis

Ainda e sempre no intuito de vulgarisar, pelos preços mais economicos, a mais util e brilhante litteratura, acaba a «Empreza da Historia de Portugal» de incluir na sua colleção dos «Romances Celebrados», tão esplendidamente encetada com o «Noventa e Tres», uma das magistraes obras de Victor Hugo, outra produção litteraria do mesmo auctor, e esta a mais colossal das creações d'aquelle genio fulgurantissimo.

O extraordinario romance do mais illustre dos escriptores francezes do seculo que está a espirar, não precisa, de modo algum, que lhe encareçamos o valor, pois que é universalmente considerado uma das mais geniaes creações da litteratura franceza, tendo além d'isso um extraordinario alcance social, qual o da protecção às classes menos favorecidas da fortuna, e o ensinamento para o progredimento moral da especie humana.

Tentar encarecer o valor de «Os Miseraveis» seria d'um atrevimento sem equal. A sua reputação está feita, e a leitura do Prefacio com que o seu insigne auctor antecedeu a sua obra universal, datado de 1862, melhor vale do que quassquer palavras que porventura dissessemos, para dar a nota do merito extraordinario de tal livro.

Esse prefacio é curto, incisivo, claro e explica tudo: o porquê e o para quê de

E' concebido n'estas simples palavras:

«Emquanto existir, pelo facto das leis e dos costumes, uma condenação social, creando artificialmente, em plena civilização, interesses, e envolvendo n'uma fatalidade huma-

na o destino que é divino; emquanto outros problemas do seculo, a degradação do homem pelo proletariado, a quêda da mulher pela fome, a atrophia da creança pelas trevas, não forem resolvidas; emquanto, em certas regiões, a asphyxia social for possível; em outros termos, e debaixo de um ponto de vista mais extenso, emquanto houver na terra ignorancia e miseria, os livros da natureza d'este poderão ter alguma utilidade.»

Em portuguez tem já «Os Miseraveis» um numero consideravel de edições, como, nos parece, que romance algum estrangeiro o teve ainda entre nós.

Nenhuma, porém, d'essas edições, tem, como a que a «Empreza da Historia de Portugal» está dando á estampa, sido feita de modo que possa ser adquirida nas condições em que esta o pode ser.

Cada volume de 160 paginas, em bello papel elzevir, custa apenas «60 reis» que é o cumulo da barateza, devendo cada volume ser publicado quinzenalmente.

A obra será constituida por 16 volumes, tendo o primeiro apparecido no dia 1 e o segundo no dia 15 de julho e os seguintes nos dias 1 e 15 de cada mez.

A obra completa custará: na Provincia, 1\$120 reis, brochada, 1\$800 reis, encadernada em 4 volumes. Cada volume brochado, na provincia, 70 reis.

Grande romaria em Fonteboa

Nos dias 24 e 25 do corrente terá lugar a costumada festividade e romaria em honra de S. Sebastião e Santo Antonio, na freguezia de Fonteboa, que este anno promete ser feita com grande esplendor.

Eis o programma dos festejos:

No dia 24, ao meio dia, 200 tiros de dynamite annunciarão, com o seu atroador som, a grande festividade. N'essa occasião chegarão duas das mais famadas bandas de musica do Minho, que tocarão de tarde e à noite as mais variadas peças dos seus repertorios. Ao meio dia será tambem levantado um mastro que deve ter 30 metros de altura, para a collocação de illuminação.

A' noite haverá uma deslumbrante illuminação à veneziana e muitissimo fogo de artifício, fabricado pelo famoso pyrotechnico Miguel Rodrigues Barbosa.

Dia 25, de manhã soarão no espaço girandolas de foguetes. A's 10 horas, missa a grande instrumental, exposição, sermão pelo reverendo Capellão de Nossa Senhora das Necessidades etc. De tarde sermão pelo reverendo reitor das Marinhãs conspicuo orador sagrado. Sahirá pelas 4 horas a procissão ricamente ornamentada com um côro de Virgens, muitos anjos, musica, força militar, etc. etc.

Para concluir esta brilhante festa haverá ainda muito fogo, apostas entre rapazes para subirem a um mastro, corridas com canjaros á cabeça etc. etc.

Não faltarão pipas de bom verdasco, doces, café e bons petiscos á portugueza nos dois dias marcados.

A Fonteboa, quem quizer gozar.

R BEIJO NA CHINA

A China está hoje na moda, fallemos tambem da China. Os chinezes desconhecem o beijo. A maior parte dos quatrocentos milhões de individuos amarelos que pululam no Imperio do Meio, ignoram qual seja a doçura e o encanto de tocar com os labios uma face amada. Quando vêem os europeus abraçarem-se manifestam um desgosto vehemente. Consideram o beijo como uma das coisas mais vis da civilização occidental.

Os europeus que habitam na China nunca poderam conseguir que uma criada chinesa abraçasse uma criança.

Quando dois chins querem manifestar a sua reciproca afeição, juntam as mãos, que elevam à altura da fronte, inclinando ligeiramente a cabeça, e, para saudarem respeitosamente alguém prosternam-se.

Não conheceram o beijo! A qui está uma forte razão para as potencias exterminarem os barbaros.

Tem graça

—Lemos algures: A um assignante de um jornalco de provincia foi pedida a importancia da assignatura correspondente ao ultimo trimestre, em divida, ao que respondeu:

Mas o jornal não acabou?! Acabou, sim senhor, respondeu o pequerrucho cobrador.

—Mas então como é que vocês acabaram com o jornal sem consultar os seus assignantes?

—Não sei... foi o meu patrão que, visto ter cahido aquella coisa que se chamava «o poder», não quiz estar na «oposição»...

—Pois sim, sim, mas eu é que não pago só para teo amogorar quando ha vento de feição.

Diz-lhe que quero continuar... e tenho dito.

Trovoadas

Na segunda feira de madrugada e mesmo durante o dia de quarta, sentiram-se aqui fortes trovoadas acompanhadas por vezes de grossas bategas d'agua sem que, felizmente haja prejuizos a lamentar.

Fabrica de Moagens a vapor

Ha duas semanas que reentrou em laboração a fabrica de moagens a vapor dos snrs. Lourenço da Costa Leitão e C.ª

N'esta fabrica a primeira e unica a vapor do nosso concelho, ha sempre farinhas para venda ou para trocar por milho.

Tem guardado o leite, achando-se hoje felizmente restabelecida do incommodo de saude, de que soffreu ultimamente a ex.ª sr.ª D. Anna dos Prazeres de Miranda Leitão, esposa do nosso bom amigo, sr. Lourenço da Costa Leitão. Estimamos.

Realisou-se no ultimo domingo, como aqui tinhamos annunciado, a festividade a Santo Antonio do Monte, na vizinha freguezia de Palmeira, á qual affluiram como de costume, muitos Maneis e Marias com os seus vistosos trages. Não faltaram no fim da procissão os gigantones acompanhados a bombos e caixa forte, e o tradicional boi de fogo que os lavradores tanto apreciam.

Queixam-se-nos de que diversos moradores d'esta villa, sem respeito pelo publico nem

pelo código de Posturas, teem o mau habito de lançar á rua toda a especie de emmundicie que lhes apraz.

Comprehendo-se que sensação «agradavel» não sentirá o individuo que seja attingido por uma baldada de agua de lavar casas, quando não é cousa mais «adorifera».

Para estes casos que todos os dias se repetem, chamamos a attenção de quem competir para que faça acabar semelhante costomeira, impropria d'uma terra com pretensões a civilisada, pela applicação das respectivas multas.

A Folha do Povo

Voltou de novo a honrar-nos com a sua permuta este importante diario da capital que por muitos annos deu entrada n'esta redacção, mas que ultimamente tinhamos deixado de receber.

Folgamos immenso com o facto porque temos pelo illustre collega verdadeira estima.

Segundo se lê no «Norte», em correspondencia d'esta villa, consta que por todo este mez será dissolvida a camara municipal d'este concelho por suspeitas de graves irregularidades alli commettidas.

O mesmo se diz com referencia á Misericordia, constando tambem que será nomeada uma commissão para syndicar dos actos das vereações transatas nas quaes se afirma haver qualquer coisa de desfavoravel aos interesses d'aquelle estabelecimento.

O que for soar.

A Moda Illustrada

Está publicado o n.º 597 d'este bello jornal de modas, destinado ás senhoras. Conjuntamente vem o n.º 25 do 2.º anno do «Lé Petit Echo de La Broderie», exclusivamente dedicado a bordados.

A Tradção

D'esta revista folk-lorica que se publica em Serpa, temos presente o n.º 4 do 2.º volume.

A PORTA...

(Fanguivrada)

Ha dias, estando nós por acaso ali em casa da Pelada, que faz frente ao verso do Vieira, vimos vir sentar-se á porta da redacção e typographia um petizito, — o Pygmeu, comendo ingenuamente uma enorme tigella de papas.

Estava o pobre petis no melhor da sua festa quando chegou o Biegre, de olhos vendados, apalpando, procurando terreno e querendo entrar.

Ao faze-lo, porém, lá foi tremendo pontapé na marmitta do outro que pôz tudo em eacos.

Oh! graciosa confusão!... O Pygmeu deplorava e carpia a sua enorme tigella de papas emquanto o outro, cego, desvairado e confuso, quasi o esmagava com os seus tamancaos novos crivados de ferreos taxões.

Foi uma pandega, senhores!... Ambos queriam entrar e ambos ficaram na rua.

Que desgraça!... E o que valeu ao pequenito foi um outro que depois lhe veio dizer: Oh! Luiz diz a Chica que vás comer as papas...

José Vaz.

MOVIMENTO MARITIMO

Em Julho de 1900

ENTRADAS

Dias 9—Caquique «Etelvina», da Figueira, com pedra de cal, consignado a Antonio Villa Chã dos Reis, de Fão.

Dia 13—Cabique « Ventura de Deus», da Figueira da Foz, com pedra de cal, consignado a Domingos Fontainhas, mestre Luiz Nanim.

Dia 16—Cabique «Etelvina», da Figueira, com pedra de cal, consignado a Antonio Villa Chã dos Reis, de Fão, mestre Calhau.

Dias 18—Hiate «Gomes 1.º», de Lisboa, com escala pela Figueira, com carga de milho e pedra de cal, consignado a Francisco Gaifem e Domingos Fontainhas.

SAHIDAS

Dia 10—Cabique «Etelvina», para a Figueira, com lastro.

Dia 16—Cabique « Ventura de Deus», para a Figueira, com lastro.

Dia 17—Cabique «Etelvina», para a Figueira, idem.

VÉR 4.ª PAGINA.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Receveo o fasciculo 65 (10.º do 2.º volume) d'este magnifico dictionario universal publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto

Compreheo 473 artigos e 30 figuras, correspondentes ás palavras «Boemia» a «bomba.» Entre os artigos principais d'este fasciculo convém notar: «Bolide» do dr. Francisco de Azere-do; «Bolivia» de Raposo Botelho; «Bolsa» de Ricardo Malheiro; «Boma», de Ferreira de Carvalho e «Bomba», do dr. Joaquim Cambezes.

Com este fasciculo conclue a caderneta 13 que tambem se acha em distribuição.

Continua a assignar-se este excellente dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 53, 1.º—Porto.

Em Lisboa são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26.

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se cartões de visita desde 200 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

Ha grande variedade em cartões e typos á escolha.

Jornaes para embrulho

N'esta redacção ha para vender grande quantidade de jornaes para embrulho, ao preço de 60 reis o kilo. Cada 15 kilos 850 reis.

A's almas compassivas

Imploramos a caridade publica em favor da desventurada viuva, Anna (do José Henrique), moradora na rua do Arco, d'esta villa, que actualmente lucha com uma pertinaz doenca, vivendo na mais angustiosa miseria, e sem meios de subsistencia.

E' uma esmola bem empregada.

Impressos para o professorado primario

N'esta redacção ha todos os impressos para as escolas primarias, taes como: recibos para receber os ordenados, mappas modelo D., idem modelo E., idem modelo C., idem K., idem H., idem F., idem B., idem G.

Todos estes impressos, bem como outros que ha em deposito, vendem se por preços inferiores aos estipulados nas typographias de Braga, Porto e Coimbra, sendo os trabalhos perfeitissimos.

ANNUNCIOS DECLARAÇÃO

Declara a maioria da commissão para os festejos de Nossa Senhora da Soledade, d'esta villa, que tem de se realizar nos dias 28 e 29 do corrente mez, que não tendo acceitado alguns dos nomes que foram mencionados nos programmas que se dis-

tribuiram para a realisacção dos mesmos festejos deliberou a mesma em maioria acceitarem só os seguintes:

Para o peditorio

João Ignacio da Costa Lopes Antonio Affonso Francisco Martins Palmeira

Kermesse

João Vasconcellos Valentim Ribeiro Vianna.

Embelezamento das ruas Manoel Lopes de Faria Antonio Affonso Junior Feliciano José Ferreira

Fica portanto assim constituída a referida commissão.

PREVENÇÃO

Na presente semana, visto alguns dos nossos devedores não terem apparecido, obrigal-os-hemos judicialmente a satisfazerem as suas contas, alem de, n'um dos proximos n.ºs d'este jornal publicarmos em letras gordas os nomes de todos os snrs. que até então não tenham pago.

Ficam prevenidos, pois...

Esposzende, — Julho 1900.

João de Freitas.



Carreira para a praia de Banhos Suave-Mar DE

JOSÉ MARIA ALVES

Começa no dia 1 de agosto, a carreira diaria para a praia de banhos d'esta villa, partindo o carro da Praça Conde de Castro ás 5 horas e meia da manhã. Preço de ida e volta 60 rs. Os bilhetes d'esta carreira acham-se á venda no estabelecimento do sr. José da Costa Terra.

Empreza Editora «O Martyr do Golgotha»

O MARTYR DO GOLGOTHA

Tradições do Oriente POR ENRIQUE PEREZ ESCRICHE

Edição de luxo, dedicada a Sua Eminencia o Senhor Cardeal Patriarcha de Lisboa e obsequiosamente revista pelo sr. conselheiro Joaquim Maria Pereira Botto, reverendo conego da Sé de Lisboa.

A obra que offerecemos ao publico e que mereceu a approvação dos mais veneraveis prelados da Igreja, não é um livro vulgar. As suas preciosas paginas, são chejas de poesia e novidade. O respeitado auctor e prosador insigne do «Cura da Aldeia e do «Co-

ração na Mão», logrou captivar a admiração pelo seu talento e delicados sentimentos.

«O Martyr do Golgotha» não é um poema nem um livro philosophico; é uma preciosa narração dramatica cheia de interesse e de vida, ao alcance de todas as intelligencias. A sua leitura commove e instrne o leitor nos costumes da epocha immorttal a que se reporta, e apresenta ante os olhos quadros cheios de verdade e luzimento, de modo que quando lêem algumas de suas paginas, não podem desprender-se de livro tão salutar antes do termo da sua leitura.

Nada mais grandioso, nem mais sublime que o drama divino, que immortalisou os cumes do Golgotha. Nada mais poetico nem mais ameno que essa multidão de lendas e tradições agrupadas como um gemido doloroso em redor do Calvario.

Israel, Egipto e Roma, esses tres povos, acorrentados ao carro triumphal dos Cesares, são o theatro sobre o qual o auctor desenvolve o plano da sua obra. Muito se tem escripto sobre a epocha em que Jesus semeou entre os homens as palavras «humanidade e amor». Em geral os sabios escriptores, immortalisaram os seus nomes pela narração do poema divino, dispensaram-se de demorar a attenção sobre a parte poetica e recreativa d'essa terra, onde Debora dictou leis á sombra das suas palmeiras e os Macabeos venceram em valor aos heroes de Homero.

O livro que offerecemos ao publico preenche esse vacuo. A sua narração estende-se desde o nascimento da immaculada e purissima «Estrella do Mar» até á destruição de Jerusalem por Vespasiano e Tito.

Estamos, pois, certos, que «O Martyr do Golgotha» terá em Portugal o acolhimento, que merece uma obra que em Hespanha e França conseguiu exito incompravel.

BASES DA PUBLICAÇÃO

«O Martyr do Golgotha» que formará dois volumes de regulares dimensões, publicar-se-ha por fasciculos semanais de «trinta e duas» paginas, em papel especial, asselinado, elegante impressão e typos novos, ao preço

de 50 reis cada fasciculo AVISO IMPORTANTE—A titulo de brinde serão offerecidos no decorrer da publicação esplendidas gravuras a duas cores para esse fim expressamente feitas pelo eminente e muito afamado artista F. Pastor, e impressas em optimo papel.

CORRESPONDENTES:— A empreza offerece aos cavalheiros que se dignem tomar o encargo de seus correspondentes e garantam a collocacção effectiva de mais de seis assignaturas, pelo trabalho da distribuição, cobrança e remessas de dinheiro do romance «O Martyr do Golgotha», a commissão de 20 por cento.

As pessoas residentes em Lisboa, que tiverem angariado mais de seis assignaturas, tambem receberão a mesma percentagem desde que prestem serviço igual aos dos correspondentes.

Não se satisfazem pedidos de assignaturas das provincias, quando não venham acompanhadas da importancia de seis fasciculos pelo menos.

As remessas de dinheiro deverão ser sempre enviadas em carta devidamente registadas.

CATECISMO DE PERSEVERANÇA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio com petentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha,

dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor «Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

ULTIMA MOÇA

Anno..... 23000 reis Seis mezes..... 13100 » Tres mezes..... 600 » Numero avulso..... 50 »

Todos os numeros tem molde cortado.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas— Rua da Padaria—32—2.º D CASA HIDÓES LISBOA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, p-la sua importancia a da historia patria, intitulada: Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiene, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedica, facil de ser consultada por quemdeseje saber e instruir-se.

FABRICA DE CAL—PALMEIRA

Marinhas—Esposzende

O proprietario d'esta fabrica previne os seus freguezes e o publico em geral de que fornece cal fina em pedra, aos seguintes preços:

Sacca, 1.ª qualidade 600 reis

» 2.ª » 500 »

Garantida a boa qualidade.

A cal destinada a esta villa é pelos preços acima posta nas obras, ou em casa do freguez e para fora da villa acrece o carreto.

Todos os pedidos devem ser feitos ao seu proprietario Luiz Antonio Palmeira, fabrica de Cal—Marinhas—Esposzende.

10 ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Manoel de Mattos Lima, viuvo, da freguezia de Fonte-boua, mas auzente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, constituiu seu procurador Joaquim Gomes Paturro, casado, proprietario da mesma freguezia de Fonteboua, d'esta comarca. E a requerimento do mesmo Manoel de Mattos Lima, foi notificado aquelle seu procurador, para não fazer uso de tal procuração a qual se acha revogada para todos os effeitos legais, devendo abster-se aquelle antigo procurador dito Joaquim Gomes Paturro, de praticar quaesquer actos em tal qualidade, pois que serão nullos e de nenhum effeito. Espazende, 16 de Julho de 1900.

O *escrivão interino* do 3.º officio, *Emilio Bernardino Moreira*. Verifiquei
O *Juiz de Direito*, 1.º Substituto, *Manoel José Gonçalves Villas Boas*.

PREVENÇÃO

O abaixo assignado, precisando de liquidar, por motivos particulares, todas as dividas em aberto nos livros do extincto estabelecimento «Aurora Commercial», e, na impossibilidade de tirar o dinheiro do bolso aos seus devedores, vem, por este meio, perante todos os interessados, sem excepção, rogar-lhes a fineza de satisfazerem as suas contas, na presente semana, pois que, aliás, terá que proceder irrevogavelmente e sem contemplações, para com todos, pondo em execução judicialmente e por todos os meios que a lei lhe faculta para tal fim. Espozende, 14—7—900.

João de Freitas.

Comarca d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS
2.ª publicação

Pelo Juizo de direito da Comarca d'Espozende e cartorio do 3.º officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Dia-

rio do Governo, citando João Gonçalves Rites e Manoel de Mathias, auzentes em parte incerta, e co-herdeiros, no inventario por obito de sua tia Anna Gonçalves, moradora que foi na freguezia de Belinho, d'esta Comarca, no qual inventario é cabeça de casal Francisco Martins d'Abreu, para assistirem e fallarem a todos os termos do mesmo inventario, sob pena de revelia.

Para o mesmo fim ficam citados os credores e legatarios desconhecidos. Espozende, 10 de Julho de 1900.
O *escrivão interino* *Emilio Bernardino Moreira*. Verifiquei.
O *Juiz de Direito*, 1.º Substituto, *Villas-Boas*.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

—1.ª praça—
(2.ª publicação)

No dia 29 do corrente, por 12 horas do dia, á porta do tribunal Judicial d'esta comarca, ha-de ter logar a praça para serem arrematadas pelo maior lance que offerecido fór, acima da respectiva avaliação, as propriedades seguintes:

Uma leira lavradia e mato no sitio da Agra de S. Sebastião, avaliada em 48\$000 reis.

Uma leira no mesmo sitio mais ao poente, avaliada em 36\$000 reis.

Uma leira lavradia no mesmo sitio mais ao sul, avaliada em reis 12\$500.

Uma leira lavradia no mesmo sitio mais ao poente; avaliada em 28\$000 reis.

Uma leira lavradia no sitio da Agrella, avaliada em 3\$500 reis.

Uma leira lavradia no sito da Bouça do Gaião, ou Baião, avaliada em 11\$500 reis.

Um cortelho de lavradio com malto e pinheiros novos, no sitio do Cortelho Novo; avaliada em 65\$000 reis.

Uma leira lavradia no sitio do banho de Villar, avaliada em reis 52\$000.

Uma leira lavradia no sitio de Soeiró; avaliada em 4\$500 reis.

Uma leira lavradia no Campo das Barrozas, avaliada em reis, 15\$000.

Uma leira lavradia no sitio da Bouça d'El-Rei; avaliada em reis, 30\$000.

Uma leira lavradia no mesmo sitio, mais ao poente; avaliada em rs. 12\$000.

Uma leira lavradia na Agra da Mamóa do Sul; avaliada em reis 13\$000.

Outra leira lavradia no mesmo sitio mais ao nascente; avaliada em 8\$000 reis.

Outra leira lavradia no mesmo sitio mais ao nascente; avaliada em 5\$000 reis.

Uma leira lavradia no sitio da Barrosa; avaliada em 12\$000 ris.

Uma leira lavradia no sitio de Gilmonde, nas Bouças Novas; avaliada em 25:000 reis.

Uma leira lavradia no mesmo sitio conhecida pela leira das Pedras; avaliada em reis 31\$500.

Uma leira de matto no sitio da Chouza; avaliada em 3\$000 reis.

Uma leira lavradia no sitio do Cabeceiro do Beião, avaliada em 8\$000 reis.

Uma leira lavradia no sitio da Agra da Mamóa do Norte; avaliada em 12\$000 reis.

Uma leira lavradia no sitio do eirado do Gaião; avaliada em reis 20\$000.

Uma leira lavradia sita no eirado de Manoel José Braz, avaliada em 8\$000 reis.

Uma leira lavradia na Agra de S. Sebastião; avaliada em 3\$500 reis.

Uma leira lavradia no sitio da Barje; avaliada em 4\$000 reis. O dominio directo do foro annual de 69, 6 de milho grosso de que é emphyteuta Anna Gonçalves Bajão, imposto em umas moradas de casas e eirado; na Aldeia Gallega; avaliado em 40\$000 reis.

Estas propriedades vão á praça em virtude da execução que a Fazenda Nacional move ao executado José, filho de Manoel Gonçalves Marques e de Maria Magdalena Macau, da freguezia das Marinhas.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usa-

rem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende 5 de julho de 1900.

O *escrivão*, *João Evaristo da Rocha*. Verifiquei a exactidão.
O *Juiz de Direito*, 1.º Substituto, *Villas Boas*.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

—1.ª praça—
(2.ª publicação)

No dia 22 do corrente mez de Julho por 12 horas do dia, junto ás portas do tribunal d'esta comarca, se tem de proceder a arrematação, pelo maior lance offerecido, de metade d'uma morada de casas torres com seu respectivo quintal situada na freguezia d'Apulia, avaliada em 225\$000 rs. pertencente ao menor Adolpho, por lhe ter sido aformalada em commum, em pagamento de sua legitima no inventario orphanologico a que se procedeu pelo extincto julgado municipal d'Espozende, por fallecimento de sua mãe D. Rozalia da Graça Hypolito, que foi d'esta villa; cuja praça foi requerida pelo cabeça de casal José Antonio Pereira Vilella, viuvo, d'esta mesma, para conversão do referido predio a dinheiro.

Por este ficam citados os credores incertos.

Espozende, 10 de julho de 1900.

O *escrivão interino* *Emilio Bernardino Moreira*. Verifiquei
O *Juiz de Direito*, 1.º Substituto, *Manoel G. Villas-Boas*.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

2.ª praça
2.ª publicação

No dia 22 do corrente mez de Julho, por 12 horas do dia, junto ás portas do tribunal d'esta comarca e na execução que o Ministerio Publico, move contra José Antonio da Costa, de Villa-Chã, vão á praça, para serem arrematados pelo maior lance, os predios seguintes:

Situados na freguezia de Villa-Chã.

Um as casas terras, com eira de casco e eirado de lavradio, no sitio do Outeiro, avaliadas em 60\$000 reis. E vão á praça por

metade do seu valor em 30\$000 reis.

Uma bouça de matto com alguns pinheiros nòvos, no sitio da Juncóza, avaliada em 85\$000 reis. E vae á praça por metade do seu valor em 42\$500 reis.

Uma leira de lavradio no sitio d'Arrepiada, avaliada em 12:000 reis.

E vae á praça por metade do seu valor em 6\$000 reis.

Por este ficam citados os credores incertos do executado.

Espozende, 10 de julho de 1900.

O *escrivão interino* *Emilio Bernardino Moreira*. Verifiquei.
O *Juiz de Direito*, 1.º Substituto, *Villas-Boas*.

FABRICA DE CAL—PALMEIRA

Marinhas—Espozende

O proprietario d'esta fabrica previne os seus freguezes e o publico em geral de que fornece cal fina em pedra, aos seguintes preços:

Sacca, 1.ª qualidade 600 reis
" 2.ª " 500 "

Garantida a boa qualidade.

A cal destinada a esta villa é pelos preços acima posta nas obras, ou em casa do freguez e para fora da villa acrece o carreto.

Todos os pedidos devem ser feitos ao seu proprietario Luiz Antonio Palmeira, fabrica de Cal—Marinhas—Espozende.

Extractor infallivel e inoffensivo dos callos
DEPOSITO PHARMACIA CENTRAL
ESPOZENDE
CALLOIDINA

ENXOFRE SULFATO DE COBRE

Já chegou grande quantidade ao muito acreditado estabelecimento de Antonio Pessoa Braga, em Fão.

BYCICLETA

Vende-se uma em bom estado. N'esta redacção se diz.

Grande novidade litteraria

Sã d'Albergaria DE RASPÃO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no

JORNAL DE NOTICIAS
Edição popular em volumes mensaes a

200 réis cada volume
O 1.º volume, com o retrato do actor, está á venda em casa do sr. Alfredo Vianna de Lima.

Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa Elizio Neves & C.ª.

96 Rua do Almada, Porto

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 5 partes e será publicado nas mesmas condições de **O Noventa e Tres**, **A Galderia**, **Homem que ri e Alma Negra** e constará de 16 volumes, sabendo nos dias 1 e 15 de cada mez, assim

OS MISERAVEIS

custarão, completos, 960 réis, e cada 4 volumes, nitidamente encadernados, com uma capa de porcelana, 400 réis, o que representa um verdadeiro cumulo de barateza, e constitue tambem um serviço prestado ao paiz, proporcionando, por um preço tão exiguo, o conhecimento das obras primas dos escriptores mais notaveis, pois cada quinzena sae um volume de 120 paginas in-8.º bem impresso, com uma capa a cores, custando apenas cada volume 60 rs., em Lisboa e Porto.—Nas provincias, rs. 70.

A obra completa custará: Em brochura, 960 réis; encadernada em 4 volumes, réis, 1\$600. Isto em Lisboa e Porto. Para a Provincia 1\$120 réis e 1\$960 réis respectivamente. Cada volume brochado, na provincia, custa 70 réis:

Da regularidade de todas as publicações d'esta Empresa cremos ser garantida segura para o publico a pontualidade com que tem sido feitas as da **Historia de Portugal**, **Lusitadas**, **Guerilheiros da Morte**, **Sereia**, **O Noventa e Tres**, **Galderia**, **Homem que ri**, **Alma Negra**, **Obras de Almeida Garrett**, etc., etc., ás quaes o publico tem feito o mais liougeiro acolhimento.

Estão já pub. 2 volumes

PEDRO DECOURCELLES
1—A **Galderia** 1.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado, 400 rs.

2—2.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado 400 rs.

XAVIER DE MONTÉPIN
1—**Alma Negra** 1.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado, 400 rs.

2.—2.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado 400 rs.

VICTOR HUGO
1—**O Noventa e Tres**, 1.ª parte 4 vol. brochado 240 rs., encadernado, 400 reis.

2—**O homem que ri**, 1.ª parte 3 vol. brochado 180 rs., encadernado, 340 rs.

3—2.ª parte 3 vol. brochado 180 rs. encadernado 340 rs.

4—Os **Miseraveis**, em publicação.

A Empresa mantem assignatura permanente para todas as obras d'esta Collecção, quer a volumes brochados ou encadernados devendo os srs. assignantes que os desejarem possuir dirigir os seus pedidos, acompanhados das respectivas importancias, (60 réis em Lisboa e Porto e 70 réis na Provincia cada volume brochado).—No Porto, ao agente da Empresa, Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 1.ª.—Em Lisboa, á sede da Empresa.

LIVRARIA MODERNA—Rua Augusta, 96.